

Governo estuda aumento do limite de renda exigida para acesso ao Fies

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, anunciou nesta quarta-feira mudanças nas regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). De acordo com ele, o objetivo é estimular o acesso às bolsas oferecidas pelo programa. Hoje, apenas 50% das vagas disponíveis são preenchidas.

Entre as mudanças está a possibilidade de ampliação do teto de renda das pessoas elegíveis ao programa. Atualmente, só podem acessar o Fies pessoas com renda de até 2,5 salários mínimos. Segundo Mercadante, está em análise a ampliação para 3,5 salários mínimos.

O MEC também vai autorizar as instituições de ensino a aumentarem em até 10% o número de vagas disponíveis para o programa. Essa mudança só vale para as faculdades e universidades onde o número de alunos beneficiados pelo Fies é menor do que o volume de bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni).

Outra mudança anunciada trata da redução, de R\$ 100 para R\$ 50, do valor mínimo da mensalidade paga por um estudante beneficiado pelo Fies. “Com a flexibilização, mais estudantes poderão acessar as bolsas”, afirmou Mercadante.

O governo também flexibilizou o arco de cursos beneficiados pelo programa. A participação dos chamados cursos prioritários (Engenharia, área da Saúde e Pedagogia) caiu de 70% para 60% do total de vagas oferecidas.

Também está prevista uma espécie de “anistia” para os casos de atrasos na liberação dos financiamentos. Muitos estudantes fazem a matrícula, não recebem a bolsa a tempo e acabam abandonando os cursos. Quando isso acontecer, segundo Mercadante, ele terá direito à mesma vaga no semestre seguinte.

O Fies ofereceu 315 mil bolsas no ano passado, 50% menos em relação às 735 mil concedidas em 2014. No primeiro semestre de 2016, foram ofertadas 250 mil vagas. O programa beneficia hoje 2,1 milhões de estudantes.

Fonte: Valor Econômico

Data: 27 de abril